

1º Trimestre/2024

Turma 1C1

Informática para Internet

Bruno Fagundes Garcia

Trabalho + Prova 1

Prof. André Luis Correa da Silva

Julho/2024

Tópico 01 (1,25pt):

A história é uma ciência humana que tem por objetivo o estudo do passado para compreender como chegamos até aqui, para entendermos como o nosso presente se compõe. Ela, como toda ciência, necessita de um método para o seu desenvolvimento, e assim, utiliza de fontes primárias, como: documentos oficiais ou livros escritos pelos sujeitos investigados, fontes secundárias, como: matérias de jornais e discussões sobre obras primárias, e enfim, fontes terciárias, como: compilações de fontes primárias e secundárias, como é o caso das referências bibliográficas. Um dos pontos da autora, na página 49 e 50, é a da aproximação de outras áreas do conhecimento, já que o estudo da história também necessita da ajuda das chamadas ciências vizinhas, como a geografia, para delimitar o espaço, da arqueologia, para lidar com as primeiras evidências, da sociologia e da filosofia, para a utilização de métodos e estudo da realidade, da Antropologia, como estudo das diferentes culturas, entre outras.

A produção de história envolve um processo complexo de investigação e interpretação do passado. A autora ressalta que o trabalho histórico engloba a escolha cuidadosa das fontes, a análise meticulosa delas e a criação de narrativas que procuram reconstruir e dar sentido aos eventos do passado. Ela enfatiza a necessidade de levar em conta os contextos sociais, culturais e políticos ao interpretar a história, evitando anacronismos e entendendo que cada historiador pode ter uma visão pessoal dos fatos.

Tópico 02 (1,25pt):

A busca pelo conhecimento envolve a curiosidade e questionamento, primeiramente, a curiosidade serve como motor inicial, impulsionando o indivíduo a explorar o desconhecido e, em seguida, o questionamento crítico permite a avaliação e a análise das informações obtidas, ajudando a distinguir a complexa interação entre a realidade objetiva e o senso comum.

Em minha visão, a concepção de realidade é sim moldada por nosso cérebro, afetando a busca de conhecimento, me baseio no texto “A caverna de Platão”, na qual serve como um exemplo disso. Como os prisioneiros não haviam visto nada fora aquelas sombras, possuíram-na como a própria verdade, tanto que quando o habitante libertado volta, depois de ver a outra realidade, eles o desprezam e o chamam de louco, por isso, nossos sentidos, ao captar estímulos do ambiente, não apenas registram a realidade, mas

também a interpretam, influenciando nossa percepção e podendo até distorcê-la, por isso é importante o questionamento crítico e uma análise detalhista da realidade.

Tópico 03 (1,25pt):

Uma das particularidades do conhecimento científico é o poder da argumentação, se estruturando em experimentos e atividades científicas, onde é aplicado o princípio da sistematização, que se compõe na observação, no questionamento, na hipótese, no experimento, nos resultados e, por fim, nas conclusões desse experimento, fazendo assim, a verificabilidade de teorias se tornar um aspecto crucial do conhecimento científico, permitindo a validação e a refutação de hipóteses de maneira rigorosa e objetiva. A possibilidade de uma ideia estar, comprovadamente, errada, a metodologia e a visão crítica também o tornam esse tipo de conhecimento único e diferenciado.

Tópico 04 (1,25pt):

O Big Bang é uma teoria amplamente aceita sobre a origem do Universo, que teria ocorrido entre 10 e 20 bilhões de anos atrás, criando espaço e tempo a partir de uma grande explosão. Inicialmente, o universo era extremamente denso e quente, mas foi se esfriando e se expandindo ao longo do tempo, observações, como o afastamento das galáxias, confirmam essa expansão. Esse campo de estudo está em constante desenvolvimento, influenciado por novas descobertas e avanços tecnológicos. Já os mitos de origem são narrativas tradicionais que explicam a criação do mundo e a vida, transmitidas entre culturas para refletir crenças e valores sociais. A mitologia estuda essas histórias, oferecendo uma forma humana de interpretar o universo, transmitidos como tradição, esses mitos fortalecem a identidade cultural e promovem a coesão social, apesar de não serem baseados em evidências científicas, essas narrativas desempenham um papel crucial na formação de tradições ao longo das gerações. Portanto, tanto a ciência quanto os mitos oferecem perspectivas únicas sobre as origens e as transformações do universo, enriquecendo nossa compreensão coletiva do cosmos e da nossa própria existência.